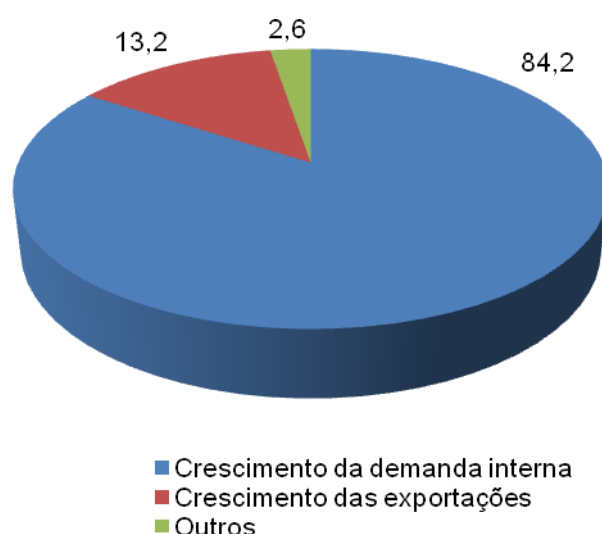


Empresários da RMC apontam oportunidades e desafios para 2011

A Pesquisa Sondagem Industrial, realizada em Fevereiro de 2011 pelo CIESP em parceria com a Facamp – Faculdades de Campinas –, abordou questões relativas às oportunidades e aos desafios para a indústria da RMC em 2011. O resultado mostrou que 84,2% dos associados ao CIESP Campinas acreditam que as melhores oportunidades em 2011 estarão relacionadas ao crescimento da demanda interna. Em sentido complementar, somente 13,1% dos respondentes apostam no crescimento das exportações como a melhor oportunidade. Como se pode verificar neste relatório, a expectativa de um crescimento industrial impulsionado, sobretudo, pelo consumo interno já produz um efeito na taxa de utilização da capacidade instalada de produção, que aumentou significativamente nos últimos meses.

Gráfico 1 – Principais oportunidades para 2011 - em %.

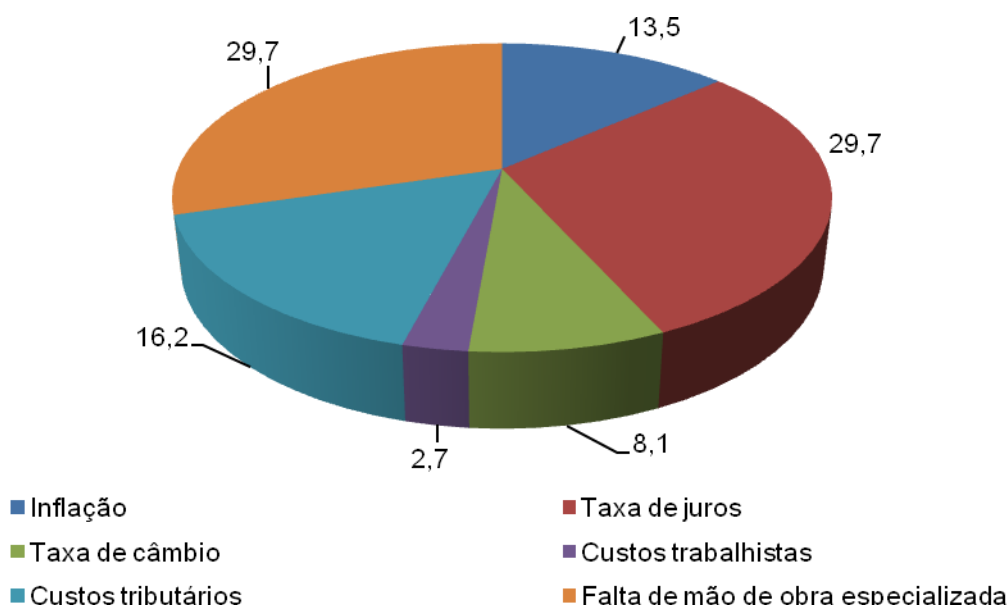


Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Em relação aos desafios para o ano de 2011, os principais apontados foram a taxa de juros e a falta de mão de obra especializada, cada um por cerca de 30% dos respondentes. Como salientou um empresário do setor de máquinas e equipamentos: “*hoje enfrentamos sérios problemas para contratação de mão de obra especializada*”. A conjugação destes dois fatores, juros elevados e falta de mão de obra especializada, poderá representar um obstáculo para a manutenção das

atuais taxas de crescimento industrial. O ponto a ser destacado é que o risco inflacionário foi mencionado por apenas 13,5% dos respondentes, não constituindo o desafio fundamental. Provavelmente, para a maioria dos empresários, as recentes medidas adotadas pelo governo – restrição ao crédito, via elevação da taxa de juros e aumento dos depósitos compulsórios para os bancos, e redução dos gastos públicos – serão suficientes para controlar a inflação ao longo de 2011.

Gráfico 2 – Principais desafios para 2011 - em %.



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

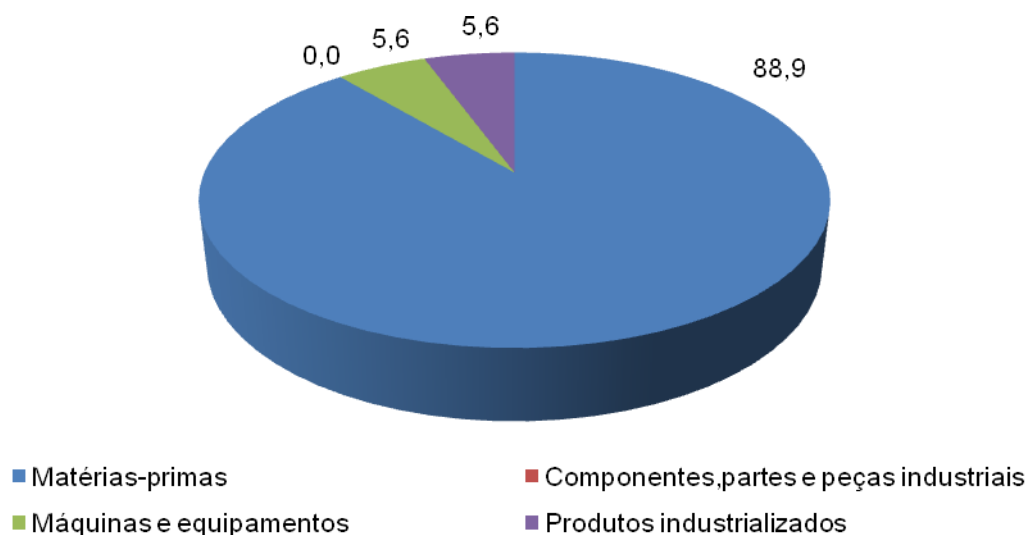
Importações

No tocante às exportações, a pesquisa de Fevereiro de 2011 mostrou que 47,4% das empresas respondentes importaram no mês de Fevereiro, número dez pontos superior ao verificado em janeiro (37%). Do total de empresas importadoras em fevereiro, 88,9% compraram matérias primas do exterior, número próximo ao verificado em janeiro (85%). Observou-se redução no número de empresários que assinalou importar produtos industrializados. Em Janeiro, 9,5% dos importadores encontravam-se nessa situação, ante 5,6% neste mês. Embora significativas, as oscilações apontadas podem estar relacionadas com o número de respondentes da pesquisa, que variou substancialmente em janeiro e fevereiro. Somente os

resultados dos próximos meses poderão indicar se estas oscilações caracterizam um padrão.

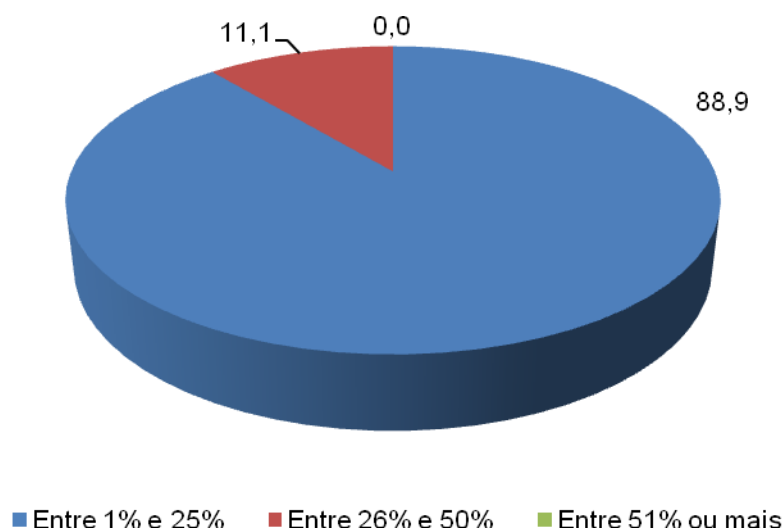
Como se pode verificar no gráfico 4, para cerca de 90% das empresas importadoras, os produtos importados correspondem até 25% do faturamento.

Gráfico 3 - Composição das importações em Fevereiro de 2011 - em %.



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

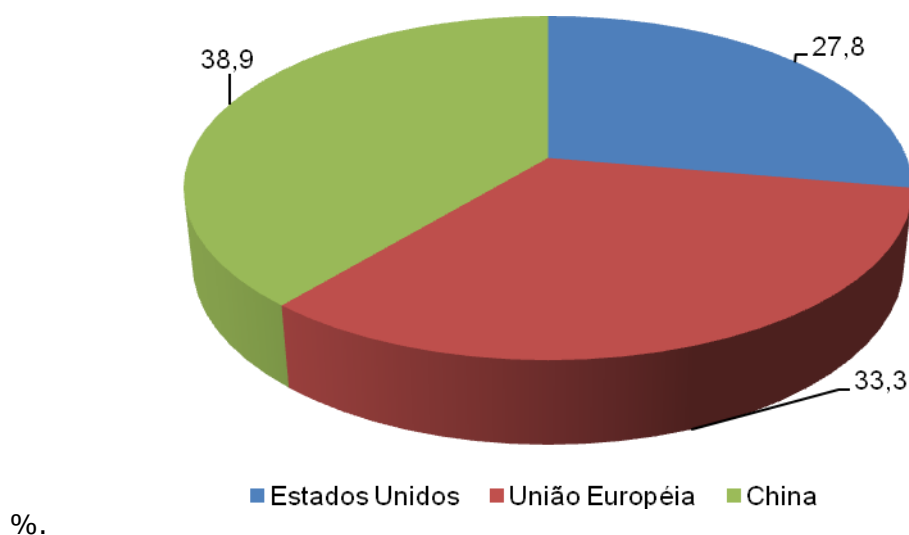
Gráfico 4- Representatividade das importações no faturamento das empresas em Fevereiro de 2011 - em %.



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Em relação à origem das importações, 38,9% dos respondentes indicaram como origem principal a China, 33,3% a União Européia e 27,8% os Estados Unidos. Vê-se que o mercado chinês foi o principal fornecedor dos produtos importados. Trata-se de uma mudança em relação a Janeiro de 2011, quando a União Européia foi apontada por 50% dos importadores como o principal local de origem dos seus produtos. Os próximos resultados da pesquisa poderão indicar se esta mudança é circunstancial ou não.

Gráfico 5 - Empresas Industriais de Campinas e Região: origem das importações em Fevereiro de 2011 - em



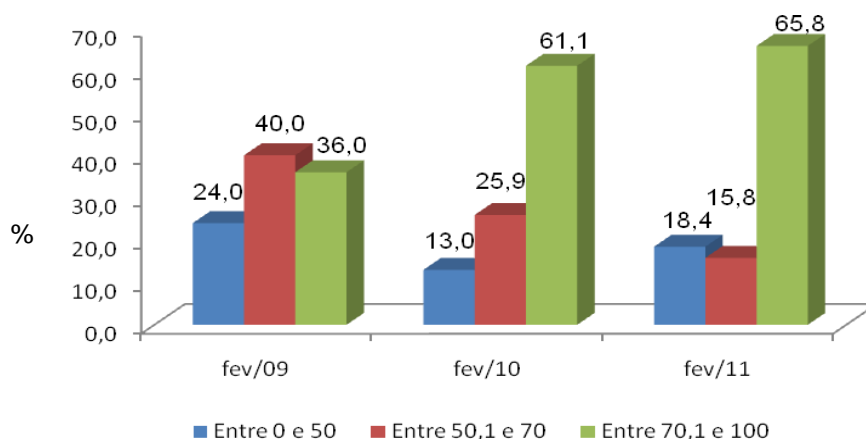
%.

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Capacidade instalada de produção

Em Fevereiro, 65,8% das empresas respondentes operaram com capacidade instalada de produção superior a 70%. Esse valor é maior do que os 61,1% verificado no mesmo período de 2010 e também é significativamente maior que o observado em 2009. Se considerarmos que em Fevereiro do ano passado ainda vigorava a política de redução do IPI, os valores atuais são expressivos. Todavia, deve-se levar em conta que o Carnaval deste ano aconteceu em Março, o que aumentou o número de dias úteis do mês de Fevereiro de 2011 em relação ao mesmo mês de 2010.

Gráfico 6 - Empresas Industriais de Campinas e Região: Distribuição do nível de ocupação em relação à capacidade instalada para o mês de Fevereiro de 2009-2011 – em %.

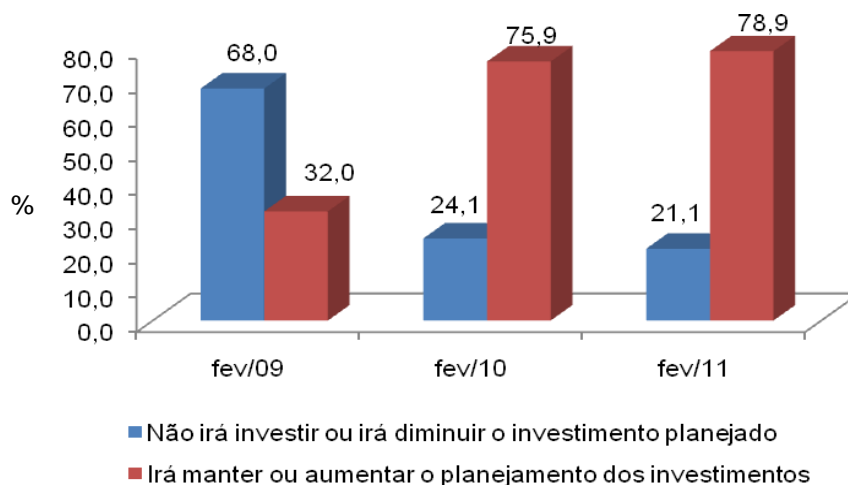


Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Investimentos

O gráfico 7 mostra que a disposição para os Investimentos continua em patamares elevados: 78,9% das empresas irão manter ou aumentar os Investimentos em 2011, número ligeiramente maior que o apurado em fevereiro de 2010 (75,9%).

Gráfico 7 – Evolução da participação das Empresas Industriais de Campinas e Região: planejamento dos investimentos para o mês de Fevereiro de 2009-2010 - em %.



Investimentos realizados e previstos em 2010

A pesquisa deste mês apresenta os valores efetivamente investidos pelas empresas em 2010 e os compara com a previsão de investimentos para 2010, divulgada na Sondagem de fevereiro do ano passado. O resultado mostra que, em números absolutos, houve redução no valor total de recursos investidos em relação ao previsto. Em 2010, os empresários planejaram investir R\$ 99,4 milhões. Se considerarmos os investimentos realizados em 2010, alcança-se a cifra de R\$ 45,6 milhões, ou seja, R\$ 53,9 milhões a menos do que o previsto. Dois fatores devem ser levados em consideração para explicar esta discrepância entre os valores planejados e os efetivados. Em primeiro lugar, verificou-se ao longo de 2010 uma redução nos valores investidos pelos empresários, uma vez que muitos, aproveitando-se das expectativas de valorização adicional do câmbio, postergaram parte de seus investimentos em compras de máquinas e equipamentos, por exemplo. Além disso, a despeito dos esforços empreendidos pela Diretoria do Ciesp Campinas e pela Facamp, nem todos os empresários que responderam a pesquisa em 2010, fizeram-no em 2011. Desta maneira, a redução dos números, embora expressiva, deve ser vista com bastante cautela.

Do total da redução dos investimentos em 2010, algumas rubricas merecem destaque. Como mencionado, a compra de máquinas e equipamentos é um dos mais relevantes. Ainda que percentualmente esteja abaixo de outras rubricas, o valor absoluto da queda representa mais de 40% do total do investimento não realizado. As maiores reduções percentuais, por outro lado, ficaram com lançamento de novos produtos (23% de toda a queda nos investimentos), treinamento de funcionários (7%) e programas de qualidade (10% do total da redução).

TABELA 01: Crescimento dos investimentos previstos e efetivados em 2010.

	Previsto (Milhões de R\$)	Efetivado (Milhões de R\$)	(%)
Ampliar ou modernizar a área industrial	34,9	24,2	-30,8
Compra de novos equipamentos	39,8	16,1	-59,5
Lançamento de novos produtos	15,1	2,6	-82,8
Programas de qualidade	4,4	1,4	-69,3
Treinamento de funcionários	5,2	1,3	-74,0
Investimento Global	99,4	45,6	-54,2

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Investimentos previstos para 2011

A pesquisa da CIESP ainda adquiriu informações relativas à previsão dos investimentos para o ano de 2011, segundo apresentado na Tabela 02. Os empresários indicaram que o item ampliar ou modernizar a área industrial tem previsão de investimentos no valor de 24,4 milhões de reais. Para o item compra de novos equipamentos, é previsto investimentos em 16,4 milhões de reais. Os itens lançamento de novos produtos, programas de qualidade e treinamento de funcionários apresentaram valores menos significativos de 5,0, 1,7 e 1,7 milhões de reais, respectivamente. Parte importante dos respondentes não indicaram seus investimentos de maneira discriminada. Estes investimentos planejados indicam cerca de 63,1 milhões de reais, totalizando, com os demais, **R\$ 112,2 milhões planejados para 2011**. Esses valores indicam um crescimento de 146% nos investimentos para o presente ano.

Tabela 02. Previsão de investimentos para 2011 segundo os itens da pesquisa.

	Previsão para 2011
Investimento Global	112,2
1. Ampliar ou modernizar a área industrial	24,4
2. Compra de novos equipamentos	16,4
3. Lançamento de novos produtos	5,0
4. Programas de qualidade	1,7
5. Treinamento de Funcionários	1,7
6. Investimentos não-discriminados	63,1

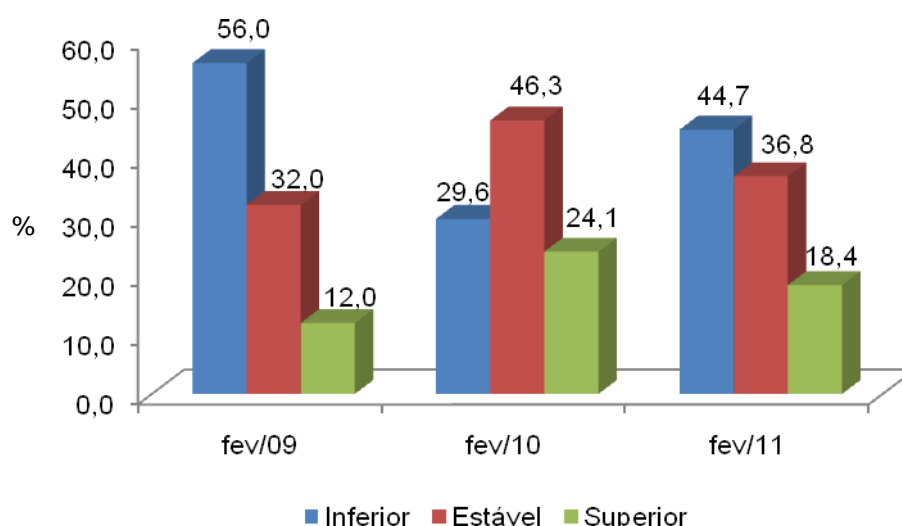
Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Lucratividade

Os dados do gráfico 8 evidenciam uma queda importante nas taxas de lucratividade. O percentual de empresas respondentes que apontaram aumento dos lucros em fevereiro de 2011 foi de 18,4%, valor sensivelmente menor que o de 2010, de 24,1%. Em contrapartida, 44,7% das empresas respondentes apontaram que tiveram uma redução no lucro, percentual significativamente maior que o valor apresentado no ano passado, de 29,6%. O fator cambial provavelmente interferiu nesse comportamento, uma vez que os produtos importados tornam-se mais baratos e forçam os empresários a reduzir suas margens de lucro.

Gráfico 8 - Empresas Industriais de Campinas e Região: Distribuição da lucratividade das empresas para o mês de Fevereiro de 2009 a 2011 - em %.

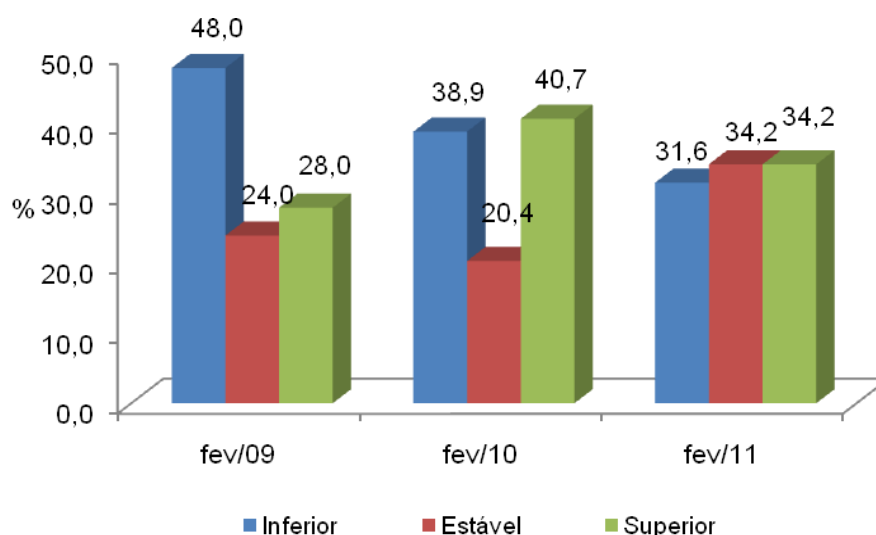


Fonte: Sondagem Industrial - CIESP - Campinas. Elaboração CEPE - FACAMP

Vendas

Em relação às vendas, os dados de fevereiro de 2011 indicam uma tendência em direção à estabilidade, quando comparados àqueles verificados no mesmo mês de anos anteriores. Das empresas respondentes, como apresenta o Gráfico 9, apenas 31,6% indicaram vendas inferiores, uma queda ante aos 48% e 38,9% de respondentes com vendas inferiores em 2009 e 2010, respectivamente. Por outro lado, houve uma redução das empresas respondentes que apresentaram crescimento das vendas quando comparados os resultados de 2010 e 2011 para o mês de fevereiro (40,7% para 34,2%). O resultado comparativo somente é positivo quando comparado ao percentual de 2009, quando apenas 28% dos empresários indicaram elevação das vendas. Principal destaque em fevereiro de 2011, o percentual de empresários que indicam estabilidade nas vendas saltou de 24,0%, em 2009 e 20,4%, em 2010, para 34,2%, em 2011.

Gráfico 9 - Empresas Industriais de Campinas e Região: Distribuição de vendas para o mês de Fevereiro de 2009 a 2011 - em %.

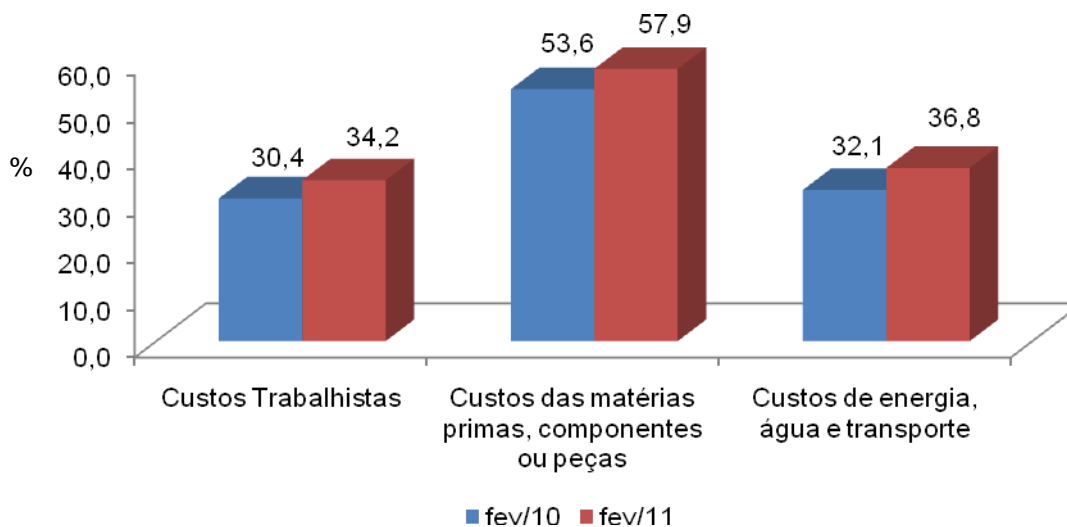


Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Custos de produção

A comparação dos custos de produção de fevereiro de 2011 com os mesmos períodos de anos anteriores sugere um aumento significativo dos custos de produção das empresas da respondentes. Como se pode notar no gráfico abaixo, em relação aos custos trabalhistas, o número de empresários que indicaram crescimento dos custos foi de 30,4% em 2010 para 34,2% em 2011. Para os custos das matérias primas, componentes ou peças, esse percentual foi de 53,6% para 57,9% entre fevereiro de 2010 e 2011, mesmo com o custo cambial favorável. Em relação aos custos de energia, água e transporte, entre 2010 e 2011, houve um aumento de 32,1% para 36,8% indicando crescimento.

Gráfico 10 - Empresas Industriais de Campinas e Região: Variação do aumento dos custos da produção de Fevereiro de 2011 - em %.

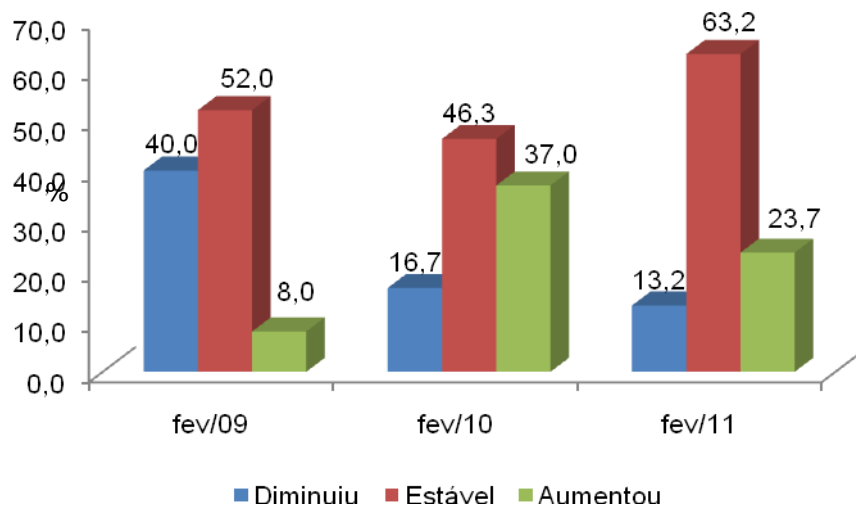


Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Número de funcionários

Em relação ao número de funcionários, a pesquisa referente ao mês de Fevereiro de 2011 mostra uma tendência em direção à um crescimento moderado do emprego quando comparado à 2010. No último mês, para 63,2% das empresas respondentes o número de funcionários permaneceu estável, valor este maior que o apresentado pelas empresas em 2010, de 46,3%. Por outro lado, enquanto entre 2009 e 2010 ocorreu uma variação expressiva para o percentual de empresários que indicaram aumento de quadro de funcionários (8% para 37,0%), entre 2010 e 2011, esse percentual se reduziu 13,3 pontos percentuais, ficando em 23,7% do total de respondentes. Em relação às demissões, o cenário foi mais favorável. Enquanto em 2009 40,0% das empresas associadas demitiram funcionários, em fevereiro de 2010 e 2011 este percentual caiu 16,7% e 13,2%, respectivamente.

Gráfico 11 - Empresas Industriais de Campinas e Região: Variação no número de funcionários em Fevereiro de 2011 - em %.

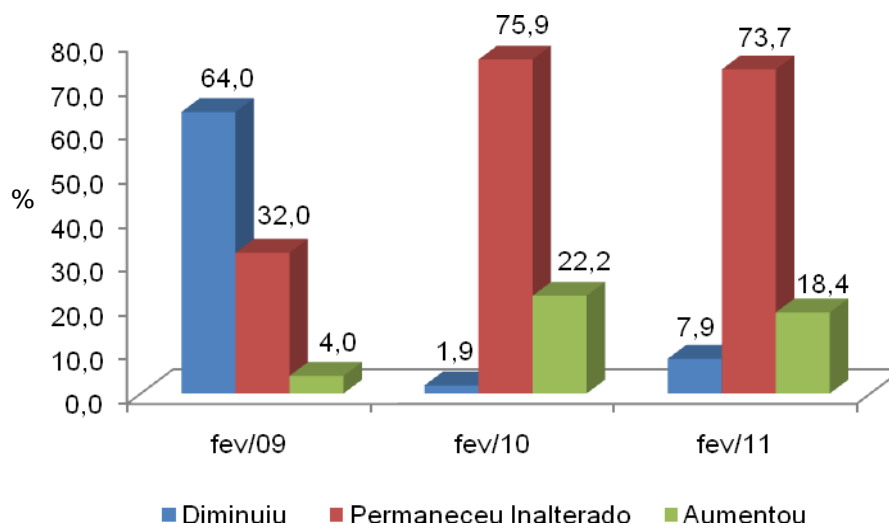


Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Inadimplência

O quadro apresentado em Fevereiro de 2011 em relação à inadimplência é significativamente pior que o verificado em 2009 e relativamente melhor que o demonstrado em 2010. Em 2011, 18,4% das empresas apontaram que a inadimplência aumentou, enquanto somente 4,0% das empresas observaram um aumento da inadimplência em 2009. Por outro lado, em fevereiro de 2010 ocorreu o maior percentual, 22,2%. A participação das empresas que observavam diminuição nos índices de inadimplência caiu substancialmente de 64,0%, em 2009, para 7,9%, em 2011, passando pelo valor extremamente pequeno de 1,9%, em 2010. As empresas que declararam que a inadimplência permaneceu inalterada aumentaram de 32,0%, em 2009, para 75,9%, em 2010, e diminuiu para o valor de 73,7%, em 2011.

Gráfico 12 - Empresas Industriais de Campinas e Região: Variação das empresas em relação a inadimplência em Fevereiro de 2009-2011 - em %.



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Anexos Estatísticos

1. Importação

TABELA 1 - Composição das importações entre dezembro de 2010 e fevereiro de 2011 - em %.

	dez/10	jan/11
Insumos industriais	38,8	48,15
Máquinas e equipamentos	4,1	7,4
Produtos industrializados	4,1	7,4

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 2 - Representatividade das importações no faturamento das empresas em janeiro de 2011 - em %.

	%	jan/11
Entre 1-25%		80,95
Entre 26-50%		9,52
Entre 51-75%		4,76
Entre 76-100%		4,76

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 3 - Origem das importações em dezembro de 2010 e janeiro de 2011 - em %.

	%	dez/10	jan/11
Canadá		0	0
China		25,00	20
Estados Unidos		31,25	30
União Européia		43,75	50

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 4 - Composição da importação em dezembro de 2010 e janeiro de 2011 – em %.

	%	dez/10	jan/11
Insumos industriais		38,8	29,5
Máquinas e equipamentos		4,1	4,5
Produtos industrializados		4,1	4,5
Não importou		53,0	61,4

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 5 - Representatividade das importações no faturamento das empresas em dezembro de 2010 e janeiro de 2011 – em %.

	%	dez/10	jan/11
Entre 1% e 25%		82,61	76,47
Entre 26% e 50%		17,39	11,76
Entre 51% ou mais		0,00	5,88

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

2. Nível de Ocupação da Capacidade Instalada de Produção

TABELA 6: Distribuição do nível de ocupação da capacidade instalada de produção para os meses de dezembro de 2010 e fevereiro de 2011 – em %

%	dez/10	jan/11	fev/11
Entre 0 e 50	16,3	18,2	18,4
Entre 50,1 e 70	22,4	25,0	15,8
Entre 70,1 e 80	32,7	29,5	36,8
Entre 80,1 e 100	28,6	27,3	28,9

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 7: Distribuição do nível de ocupação da capacidade instalada de produção para o mês de janeiro de 2009-2011 – em %.

%	fev/09	fev/10	fev/11
Entre 0 e 50	24,0	13,0	18,4
Entre 50,1 e 70	40,0	25,9	15,8
Entre 70,1 e 100	36,0	61,1	65,8

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

3. Investimentos

TABELA 8: Planejamento dos investimentos entre dezembro de 2010 e fevereiro de 2011 – em %.

	dez/10	jan/11	fev/11
Não irá investir	14,6	27,3	15,8
Irá diminuir o investimento planejado	4,2	2,3	5,3
Irá manter o planejamento dos investimentos	62,5	50,0	57,9
Irá aumentar o investimento planejado	18,8	20,5	21,1

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 9: Planejamento dos investimentos para o mês de fevereiro de 2009, 2010 e 2011 – em %.

	fev/09	fev/10	fev/11
Não irá investir	52,0	20,4	15,8
Irá diminuir o investimento planejado	16,0	3,7	5,3
Irá manter o planejamento dos investimentos	28,0	63,0	57,9
Irá aumentar o investimento planejado	4,0	13,0	21,1

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

4. Lucratividade**TABELA 10:** Distribuição da lucratividade das empresas para os meses de dezembro de 2010 e fevereiro de 2011 – em %.

	dez/10	jan/11	fev/11
Inferior	34,7	36,4	44,7
Estável	55,1	43,2	36,8
Superior	10,2	20,5	18,4

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 11: Distribuição da lucratividade das empresas para o mês de fevereiro de 2009, 2010 e 2011 – em %.

	fev/09	fev/10	fev/11
Inferior	56,0	29,6	44,7
Estável	32,0	46,3	36,8
Superior	12,0	24,1	18,4

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

5. Vendas**TABELA 12:** Distribuição das vendas para os meses de dezembro de 2010 e fevereiro de 2011 – em %.

	dez/10	jan/11	fev/11
Inferior	42,9	38,6	31,6
Estável	34,7	29,5	34,2
Superior	22,4	31,8	34,2

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 13: Distribuição das vendas para o mês de fevereiro de 2009 a 2011 – em %.

	fev/09	fev/10	fev/11
Inferior	48,0	38,9	31,6
Estável	24,0	20,4	34,2
Superior	28,0	40,7	34,2

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

6. Custos de produção**TABELA 14:** Variação dos custos da produção de outubro e dezembro de 2010 e janeiro de 2011 – em %.

	Custos Trabalhistas			Custos das mat. primas, componentes ou peças			Custos de energia, água e transporte		
	dez/10	jan/10	fev/11	dez/10	jan/10	fev/11	dez/10	jan/10	fev/11
Diminuíram									
Permaneceram inalterados									
Aumentaram									

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

7. Funcionários**TABELA 15:** Variação do número de funcionários entre dezembro de 2010 e fevereiro de 2011 – em %.

	dez/10	jan/11	fev/11
Diminuiu	20,4	9,1	13,2
Estável	59,2	70,5	63,2
Aumentou	20,4	20,5	23,7

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 16: Variação do número de funcionários para o mês de Fevereiro de 2009 a 2011 – em %.

	fev/09	fev/10	fev/11
Diminuiu	40,0	16,7	13,2
Estável	52,0	46,3	63,2
Aumentou	8,0	37,0	23,7

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

8. Inadimplência**TABELA 17:** Variação da inadimplência das empresas entre outubro e dezembro de 2010 e janeiro de 2011 – em %.

	out/10	dez/10	jan/11
Diminuiu	8,7	6,4	2,3
Permaneceu Inalterado	80,4	70,2	75,0
Aumentou	10,9	23,4	22,7

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 18: Variação da inadimplência das empresas para o mês de janeiro em 2009, 2010 e 2011 – em %.

	jan/09	jan/10	jan/11
Diminuiu	43,0	10,0	2,3
Permaneceu Inalterado	54,0	72,5	75,0
Aumentou	3,0	17,5	22,7

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

EXPEDIENTE:**CIESP-CAMPINAS**

Diretoria Regional: Natal Martins, José Nunes Filho, José Henrique Toledo Corrêa

Gerência Regional: Paula Carvalho

Coordenador Departamento de Estatística: Paula Granhani

Contato:

Rua Padre Camargo Lacerda, 37 - Bonfim
CEP: 13070-277 Campinas - SP
Telefone: (019)3743-2200

Assessoria de Imprensa: Edécio Roncon e Vera Graça (Roncon&Graça Comunicações)
Fone: 19-3231-2635 / 3233-4984

CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS DA FACAMP

Coordenador: Rodrigo Sabbatini (sabbatini@facamp.com.br)

Professores: Daniela Salomão Gorayeb, José Augusto Ruas e Carlos Rafael Longo.

Estagiários: Sarah Teixeira Morello

Contato:

Estrada Municipal UNICAMP – Telebrás Km 1, s/n – Cidade Universitária
Cep: 13083-970 – Campinas/SP – Caixa Postal 6016
Telefone: (19) 3754-8500